COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

SUBSTITUTIVO ADOTADO PELA CDC AO PL Nº 3.812, DE 2021

Apensado: PL nº 4.573/2023 e PL nº 447/2024

Dispõe sobre a venda, em leilão, de veículos automotores terrestres apreendidos, sinistrados ou provenientes de frota e modifica o Decreto-Lei nº 911, de 1º de outubro de 1969 para assegurar a preservação de mercado do bem e afastar o ônus da depreciação e da elisão decorrente de seu depósito e guarda, bem como modifica a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. (NOVA EMENTA)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei regulamenta a venda, em leilão, de veículos automotores terrestres apreendidos, sinistrados ou provenientes de frota e modifica as Leis nºs 9.503, de 23 de setembro de 1997, do Decreto-Lei nº 911, de 1º de outubro de 1969 para assegurar a preservação de mercado do bem e afastar o ônus da depreciação e da elisão decorrente de seu depósito e guarda, bem como modifica a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Art. 2º O leiloeiro, a empresa, instituição ou qualquer responsável por leilão de veículo automotor fica obrigado a indicar, de forma transparente e expressa nas chamadas e divulgações, e afixar, de forma visível no bem leiloado, o estado e qualidade dos veículos, na forma do que dispõe o Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, e a Lei nº 13.111, de 25 de março de 2015.

§ 1º Veículos em leilão por motivo de apreensão por inadimplência deverão ser destacados para que sejam facilmente diferenciados dos veículos sinistrados.







§ 2º Veículos em leilão derivados de locadora, aluguel, inclusive táxi e congêneres, ou de outros tipos de frota deverão ser apresentados na forma exata da origem.

- § 3º Veículos em leilão provenientes de sinistros deverão ser classificados de acordo com os mesmos critérios constantes dos registros oficiais do órgão de trânsito e conforme o tipo e gravidade do dano, nos seguintes termos:
 - I Dano de pequena monta (DPM) ou sem dano;
 - II Dano de média monta (DMM);
 - III Dano de grande monta (DGM);
- Art. 3º Os interessados em participar dos leilões poderão consultar as informações detalhadas sobre os veículos de acordo com a classificação do dano sofrido, antes da realização do certame.
- Art. 4º Visando a preservação do seu valor de mercado, bem como para afastar o ônus da depreciação e da elisão decorrente de seu depósito e guarda por períodos prolongados, fica assegurada a venda extrajudicial dos bens regularmente expropriados, apreendidos, depositados judicialmente mesmo que possuam restrições judiciais ou administrativas em discussão devendo, os Departamentos Estaduais de Trânsito, proceder com a transferência de propriedade e, o montante apurado com a venda, ser depositado pela parte interessada em conta especialmente aberta para esta finalidade ou nos autos do processo, assumindo, também, a responsabilidade pela disponibilização do recurso à parte vencedora e pela prestação de contas ao devedor, quando exigida, ao final do processo.
- Art. 5° O Decreto-Lei n° 911, de 1° de outubro de 1969, passa a vigorar acrescido das seguintes alterações:

"Art.	Q٥	
Λιι.	v	

§ 1º Caso o bem não tenha sido entregue ou disponibilizado voluntariamente no prazo legal, o credor poderá requerer ao oficial de registro de títulos e documentos a busca e apreensão extrajudicial, com apresentação do valor atualizado da dívida e da planilha prevista no inciso III do § 13 do art. 8º-B deste Decreto-Lei, hipótese na qual fica autorizada a utilização de







CÂMARA DOS DEPUTADOS

recursos tecnológicos visando a localização do referido bem"(NR).
"Art. 8°-E Quando se tratar de veículos automotores, é facultado ao credor, alternativamente, promover os procedimentos de execução extrajudicial a que se referem os arts. 8°-B e 8°-C desta Lei perante os órgãos executivos de trânsito dos Estados, em observância às competências previstas no § 1° do art. 1.361 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil) e, caso o bem não tenha sido entregue ou disponibilizado voluntariamente no prazo legal, utilizar o uso de recursos tecnológicos visando a localização do referido bem.
"(NR).

Art. 6°. O art. 11 da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 passa a vigorar acrescido do seguinte § 6°:

Art.	11°	 	 	 	 	 	 	

§ 6º O exercício regular de direitos decorrentes de relações contratuais de que trata a alínea d do inciso II deste artigo possibilita ao credor utilizar recurso tecnológico visando a localização de bem objeto de garantia de operação de crédito ou de arrendamento mercantil na hipótese de inadimplemento e na qual o bem não tenha sido entregue ou disponibilizado voluntariamente no prazo legal." (NR)

Art. 7º O descumprimento do disposto nesta Lei sujeita os infratores às sanções previstas na Lei n.º 8.078, de 11 de setembro de 1990, sem prejuízo das demais penalidades cabíveis.

Art. 8° O Poder Executivo regulamentará esta Lei.

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em 27 de agosto de 2025.







CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado **DANIEL ALMEIDA**Presidente



